



PASTORINHA DE FÁTIMA

# JACINTA

Quando Jacinta, uma das vídentes de Fátima, foi levada para o hospital em Lisboa, ela sofria muito. Era necessário para tentar salvar sua vida, uma cirurgia, onde seria aberto seu peito para retirar pus.

A cirurgia foi feita, mas como ela estava muito fraca, não pôde receber anestesia. Durante a operação, grande era sua dor. Entretanto, não gritava, nem se queixava, somente dizia:

*"Ai meu Jesus, ai meu Jesus, agora o Senhor pode salvar mais um pecador, pois estou sofrendo muito!"*

Sim, Jacinta oferecia todos os seus sofrimentos e sacrifícios para salvar as almas.

Tendo visto o inferno, para onde vão os pecadores e atendendo os pedidos de Nossa Senhora, Jacinta fez da conversão dos pecadores a razão de ser de sua breve existência.

Quando a Mãe de Deus quis falar aos homens do século XX, Ela escolheu três inocentes crianças: Lúcia, de 10 anos, e seus primos Francisco Marto de 9 anos, e Jacinta de 7 anos.

Neste número de "O Desbravador", queremos mostrar alguns fatos dessa menina extraordinária, Jacinta Marto. De pronto, salta aos olhos as maravilhas, que a graça de Deus operou nessa pequena criança. É algo de realmente maravilhoso ver o espírito de oração, o amor à Cruz, o zelo pela conversão dos pecadores que Jacinta possuía. Foi ela uma alma privilegiada que no curto espaço de vida que teve correspondeu belíssima mente à Graça Divina.

Dentre os vários aspectos que essa menina apresenta, a nós um chama particularmente a atenção: sua sede de almas. Ela compreendeu perfeitamente o valor de uma alma, entendeu o que significava a condenação eterna ao inferno, e viu o bem que poderia fazer rezando e sacrificando-se pelos pecadores. Ao que em outras partes dessa edição mostramos gostaríamos de acrescentar um diálogo que Jacinta teve, para com isso mais despertar nos leitores o desejo de rezar e fazer sacrifícios pelos pecadores. Pedimos à Mãe de Deus que tão sublimemente inspirou isso em Jacinta que faça o mesmo com os nossos leitores.

(PAG. 3)

"...Caros amigos de "O Desbravador", só Deus sabe como amamos a revista de vocês. Continuemos orantes em favor da vida indefesa. Um abraço..."

SR. SABINO - Movimento GBM  
RANCHO QUEIMADO - SC

"...Fiquei conhecendo "O Desbravador" através de uma amiga, que recebe em sua casa todos os números. Gostaria muito de poder também receber em minha casa, pois sou Católica Apostólica Romana com a graça de Deus e gosto muito de ler sobre a vida dos santos...E quero também colaborar com alguma ajuda para que vocês possam propagar esta obra fantástica..."

MARIA CONCEIÇÃO R. COSTA  
SÃO PAULO - SP

"...Em primeiro lugar, quero agradecer o fato de ter sido incluído na lista de distribuição de "O Desbravador", o qual após a leitura dou para outras pessoas, visando assim sua divulgação..."

JOSÉ ANTONIO FONSECA  
SÃO PAULO - SP

"...Ganhei dois dos exemplares de "O Desbravador" e gostei muito. Não Gostaria de ficar sem recebê-lo mais vezes, pois isto estou escrevendo para pedir que o mesmo me seja enviado..."

MARIA NAZARÉ TEIXEIRA  
SÃO PAULO - SP

"...Vendo que este jornal nos ajuda muito, peço enviar-me o número necessário para as reuniões ..."

LIDIA CARNEIRO ALMEIDA  
RIACHÃO DO JACUIPE - BA

"...Há muitos anos venho recebendo esta revista...É ótima..."

SONIA REGINA DE MAGALHÃES  
MAGÉ - RJ

"...Muito obrigada pelos exemplares recebidos. Aqui vai um recibo de depósito. ...Não reparem a quantia. É de coração, de pois ajudarei mais..."

EDILENE SANTOS  
CAMPOS - RJ

*Escrevem os Leitores!*



# O DESBRAVADOR

DIRETOR:  
MESSIAS DE MATTOS

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA BIMESTRAL DO GREMIO "SANTA MARIA"

## ASSISTENTES DE DIREÇÃO

ANSELMO LÁZARO BRANCO  
JOSÉ HENRIQUE DO CARMO  
GERSON FERNANDES DOS SANTOS  
JAIR AGENOR RIBEIRO  
SUPERVISÃO

HERIBALDO C. DE BARROS

## COMPOSIÇÃO

ESTÚDIO "FRA ANGELICO"

## REDAÇÃO

REINALDO R. DOS SANTOS  
RONILSON VERÍSSIMO  
NILTON R. DOS SANTOS  
SÁVIO FERNANDES BEZERRA  
LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA  
FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA

## SECRETARIA

SHEFFERSON SANDER FERREIRA  
PATRÍCIA MIDÕES  
MARIA DO CARMO M. RUFINO

## EXPEDIÇÃO

WALADIER NERI S. MACHADO  
MOACIR ANDRADE DE PAULA  
JOÃO ELCI DO ROSÁRIO  
JORGE HENRIQUE SIQUEIRA RIBEIRO  
RENATO VERÍSSIMO  
ROGÉRIO VERÍSSIMO

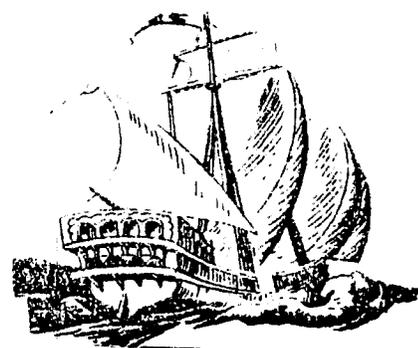
## CORRESPONDÊNCIA

CAIXA POSTAL - 6416  
01064-970 - SÃO PAULO SP



## EDITORIAL

EM VEZ DE ESCREVER UM EDITORIAL COM NOSSAS PALAVRAS, PROCURAMOS MOSTRAR OS FATOS SEGUINTE QUE, COM O MAGNÍFICO ESPÍRITO DE ORAÇÃO E SACRIFÍCIO DE JACINTA NOS ENSINAM FANTASTICAMENTE A IMITAR ESSE CAMINHO QUE ESTA SANTA MENINA TRILHO



Quando chegaram ao lugar da passagem, a Jacinta foi sentar-se numa pedra a pensar. Anda brinca, disse-lhe sua prima, Lúcia. Hoje não posso brincar, re-  
trucou Jacinta.

- Porque?

- Porque estou a pensar que a Senhora nos mandou rezar o terço. Agora temos de rezar sempre o Padre Nosso e a Ave Maria inteirinhos.

- É verdade havemos de rezar melhor A Senhora também nos pediu que fizéssemos sacrifícios.

- E que sacrifícios havemos nós de fazer.

- Olhem, podemos dar a nossa merenda aos pobrezinhos - lembrou Francisco Assim, já será um grande sacrifício.

- A Senhora disse que muitas almas vão para o inferno. O que é o inferno? Perguntou a Jacinta.

A Lúcia explicou com sabia.

- É uma cova de bichos e uma fogueira muito grande, assim mo explicava minha mãe, e vai para lá quem faz pecados e não se confessa e fica lá sempre a arder.

- E nunca mais sai de lá? perguntou Jacinta.

- Não nunca mais de lá sai - expli-

cou a Lúcia.

- E depois de muitos, muitos anos?

- Não o inferno nunca acaba.

- Ai, Meu Deus! Então, é preciso rezar muito e fazer muitos sacrifícios pelos pecadores, para não irem para o inferno.

Daí por diante, não deixavam escapar nenhuma ocasião de fazer sacrifícios.

Quantas vezes, pelo calor, lhes apetecia beber água fresquinha. Mas, cheios de coragem, aguentavam a sede e não bebiam, oferecendo aquele sacrifício pela salvação dos pecadores que tanto entristeciam, com os seus pecados a Linda Senhora do Céu.

Uma vez, a Jacinta encontrou água bastante suja e disse à prima:

- Olha, Lúcia, vou beber daquela água, que já não posso mais com a sede que tenho.

- Desta água não podes beber, que a minha mãe não deixa, por estar toda suja. Mas eu vou num instante buscar água fresquinha.

- Não vás - disse Jacinta - Desta ainda bebia, porque fazia um sacrifício. Mas, já que não se pode beber, paciência. Não bebo nenhuma e ofereço-o pelos pecadores.

# A Grande Tacada!



E comum aos homens ter sonhos e aspirações. E tantos tem em mente o instante em que "acertarão na vida", em que chegará o seu dia de sorte. Seja no campo profissional, seja no econômico, seja no de realizações pessoais todos esperam pelo dia em que darão a grande tacada.

Mas, passam os anos, vem a idade e a grande jogada não é jamais realizada. Não chega nunca o momento em que a pessoa se vê plenamente realizada. E, quando chega a morte, a grande maioria dos homens morre frustrada, como viveu.



Aquele que sonhou ser rico não o foi. Aquele que pensava em ser mais rico não o conseguiu, aquele que queria entrar na política e ser presidente da República, nem vereador foi. Aquela jovem que vivia para ser uma consagrada a tirz também não realizou o seu sonho e outra como ela conseguiu a realização mas também ficou frustrada.

Algumas pessoas alcançam alguns momentos de glória fugaz do mundo, mas elas também experimentam o vazio, o desencanto e a sensação do quanto é passageiro este mundo e quanto já é a vitória que este mesmo mundo proporciona.

Em resumo, uma grande maioria das pessoas não logra alcançar a realização de seus sonhos e a pequena minoria que consegue esta realização se sente lograda depois que o sonho se realizou.

Qual é então a grande tacada? Qual é a vitória que não se esvai e o triunfo que sempre dura?

No fundo, aonde está a verdadeira felicidade?

Sem medo de errar, sem pestanejar, nós afirmamos que somente Deus não deixa o ser humano logrado. Somente Ele cumpre tudo o que promete e muito mais. Somente a vida no serviço de Deus não trará jamais arrependimentos e sensações de logro, pois uma vida para Deus traz a felicidade possível nessa vida, traz uma morte serena, isenta de remorsos e traz, finalmente, a eterna e suprema felicidade após a morte, traz em suma a posse de Deus... e para sempre. Convenhamos que isso é mais que qualquer troféu que os esportistas recebem ou qualquer dinheiro que se possa ganhar no mundo.



Se você que agora le este artigo, vive desgostado com a vida. Ou então as suas jogadas acabam sempre mau, saiba: Há uma grande tacada a dar na vida. Seja verdadeiramente católico, não somente de nome, mas de vida, faça tudo o que for da vontade de Deus, evite tudo o que desagrada a Ele, ame ternamente e de todo coração a Maria Santíssima e você não se arrependerá jamais disso, antes bendirá a hora em que deu esta grande tacada.

Após a cirurgia que sofreu, Jacinta viveu ainda alguns dias. De seu peito escorria muito pus, entretanto, as pessoas que estavam na mesma enfermaria que ela disseram já mais ter sentido um perfume tão sublime como havia em seu quarto.



# JACINTA

Jacinta Marto foi uma das três crianças privilegiadas que em 1917 em Fátima, Portugal viram Nossa Senhora. Mostramos no presente artigo alguns belos fatos de sua vida que mostram a sua virtude, principalmente o seu zelo pelas almas. Na gravura acima Jacinta, Lucia que ainda vive e Francisco Marto, irmão de Jacinta.

Depois de o Francisco morrer, a Jacinta ficou muito pensativa. Muitas vezes a iam encontrar sozinha, a cismar, a cismar...

— Em que pensas, Jacinta? — perguntavam.

— No Francisco — respondia ela — Quem me dera vê-lo!

E as lágrimas corriam-lhe pela carita, sem ela querer.

A Lúcia, para a consolar, disse-lhe um dia:

— A ti, já falta pouco para ires para o Céu... Mas eu!

— «Coitadinha! — respondeu ela. — Não chores. Lá, hei-de pedir muito por ti. Tu... é Nossa Senhora que quer assim. Se me quisesse a mim, ficava contente para sofrer mais pelos pecadores».

A Mãe do Céu tornava às vezes a aparecer à Jacinta. Um dia, a pastorinha disse à Lúcia:

— Sabes? Nossa Senhora quer que eu vá para dois hospitais; mas não para me curar; é para sofrer mais pelos pecadores.

Na verdade, poucos dias depois, o médico aconselhou os pais da Jacinta a levarem-na para o hospital de Vila Nova de Ourém. Tinha os pulmões atacados por uma pleurisia purulenta e tinha-se-lhe aberto uma ferida terrível do lado esquerdo.

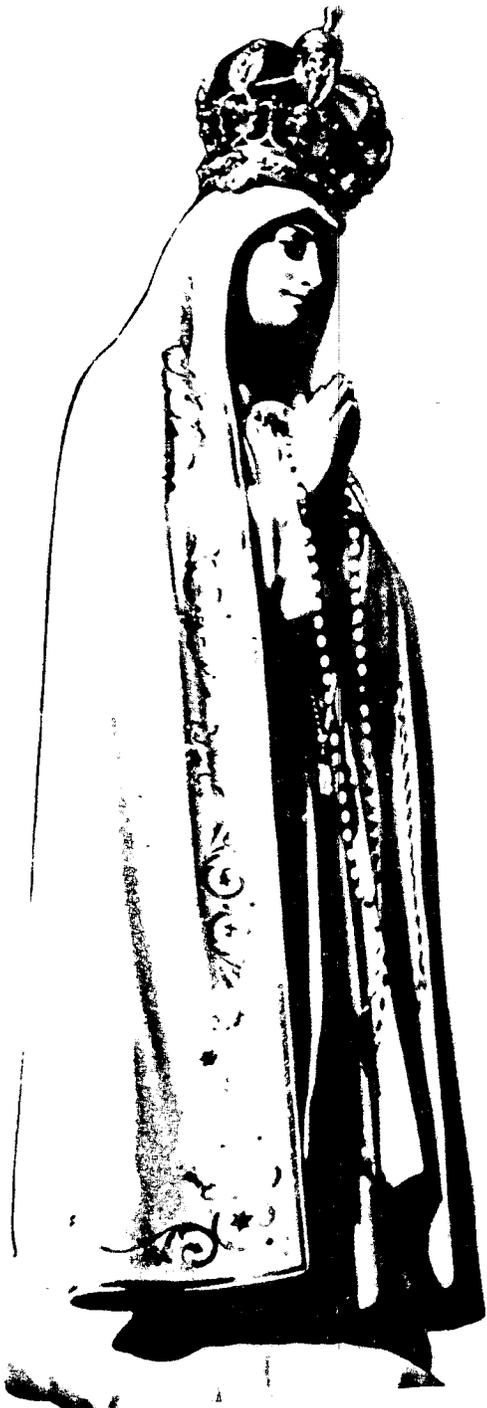
Quando a pequenita foi para o hospital, despediu-se da Lúcia e disse-lhe:

— Olha: eu perguntei a Nossa Senhora se tu virias comigo e Ela disse que não. Disse-me que a minha mãe ia lá ver-me, mas que, depois, havia de lá ficar sozinha.

E continuou:

— Ainda se tu viesses comigo! O que me custa mais é ir-me embora sem ti.

A pobre menina sofria com a ideia de que a iam deixar ficar no hospital, assim



"SOFRO TUDO PELA CONVERSÃO DOS  
PECADORES E PELO SANTO PADRE.  
GOSTO TANTO DE SOFRER POR A-  
MOR DE JESUS E DE MARIA! ELES  
GOSTAM DE QUEM SOFRE PELA CON-  
VERSÃO DOS PECADORES!"  
(JACINTA)



sozinha, tão doente... Mas dizia sempre a Nossa Senhora que sim, que queria ir para onde Ela quisesse. Já sabia que havia de morrer sozinha, longe da sua família.

Por duas vezes, a mãe levou a Lúcia até lá para lhe dar alegria. Depois, como a sua doença não tinha remédio, deixaram-na vir embora.

Em casa, continuava sempre a deixar fazer todos os curativos, com a mesma paciência, e tomava todos os remédios que a mãe lhe dava. Não deixava mesmo escapar nenhum sacrifício.

Quando já estava muito malzinha, chamou a Lúcia e entregou-lhe também

a corda que trazia à cinta:

— Pega, Lúcia, guarda-a tu, porque tenho medo que a minha mãe a veja; mas, se um dia melhorar, quero tornar a trazê-la.

A mãe dava-lhe leite todos os dias. Ela enjoava, mas tomava-o sempre. Um dia, trouxeram-lhe, com o leite um lindo cacho de uvas.

— Jacinta, — disse a mãe — se te custa tomar o leite, come as uvas.

A menina antes queria as uvas, mas, lembrando-se dos pecadores, disse:

Minha mãe, dê-me o leite; pode levar as uvas.

E bebeu o copo todo, até ao fim.



Os pequenos pastores de Fátima, em 1917, época das aparições: a partir da esquerda, Lúcia, Francisco e Jacinta

Um dia, o médico mandou-a ir para outro hospital mais longe, para Lisboa.

Os últimos dias que passou com a família foram muito tristes.

Lúcia, então, para a consolar, dizia-lhe:

— Que te importa morrer sozinha, se Nossa Senhora te vem buscar?

As vezes, a Lúcia perguntava-lhe:

— Que vais fazer no Céu?

Com um sorriso, a Jacinta, respondia:

— «Vou amar muito a Jesus, o Imaculado Coração de Maria, pedir muito por ti, pelos pecadores, pelo Santo Padre, pelos meus pais e irmãos, e por todas essas pessoas que me têm pedido para pedir por elas».

Chegou, por fim, o dia de partir para o hospital de Lisboa, onde — como Nossa Senhora lhe tinha anunciado — havia de morrer sozinha.

«A despedida — conta Lúcia — cortava o coração. Permaneceu muito tempo abraçada ao meu pescoço e dizia chorando:

— Nunca mais te torno a ver, nem a minha mãe, nem meus irmãos, nem o meu pai! Nunca mais nos tornamos a ver! Reza muito por mim, até que eu vá para o céu.

Depois lá, eu peço muito por ti. Não digas nunca o segredo a ninguém, ainda

que te matem. Ama muito a Jesus e o Imaculado Coração de Maria e faz muitos sacrifícios pelos pecadores».

Pouco antes tinha feito estas recomendações à predilecta do seu coração:

— «Já falta pouco para ir para o céu. Tu ficas cá para dizeres que Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Quando fores para dizer isso, não te escondas. Diz a toda a gente que Deus nos concede as graças por meio do Coração Imaculado de Maria, que lhe peçam a Ela, que o Coração de Jesus quer que, a seu lado, se venere o Coração Imaculado de Maria, que peçam a paz ao Coração Imaculado de Maria que Deus lhe entregou a Ela. Se eu pudesse meter no coração de toda a gente o lume que tenho cá dentro do peito a queimar-me e fazer-me gostar tanto do Coração de Jesus e do Coração de Maria!».

Jacinta sabia bem que ia morrer, porque Nossa Senhora já lho tinha dito. Os médicos, no entanto, convencidos de que a podiam curar, quiseram operá-la. A operação correu bem. pouco depois, a menina voltou a piorar.

As pessoas que a iam visitar ficavam encantadas com a paciência da doentinha.

Algumas senhoras apresentavam-se junto dela com os vestidos luxuosos e decotados.

A Jacinta, então, dizia, muito triste:

— «De que serve tudo aquilo? Se aquelas senhoras pensassem que têm de morrer e soubessem o que é a eternidade... teriam mais cuidado!».

Um dia, pediu que lhe escrevessem uma carta para Lúcia. Nessa carta contava à prima que Nossa Senhora lhe tinha dito, em que dia havia de morrer e que pedira que continuasse a ser bem comportada, piedosa e boa.

Disse-lhe ainda a Mãe do Céu:

— «Os pecados que levam mais almas para o inferno são os pecados da carne».

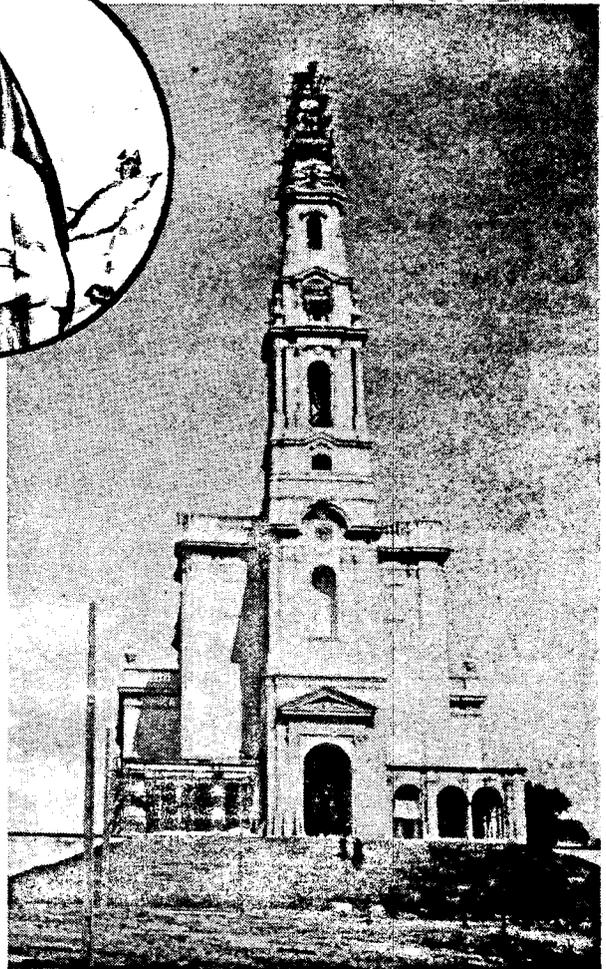
E a pequenina acrescentava:

— «Hão-de vir umas modas que hão-de ofender muito a Nosso Senhor. Estas modas amarguram o Coração de

Nossa Senhora em sua aparição em Fátima, pediu a reza diária do terço, sacrifícios, conversão, mudanças de vida.

As crianças videntes prontamente aceitaram os pedidos da Mãe de Deus.

Quem hoje os imita?



Jesus e de Nossa Senhora». E com grande tristeza acrescentava «que tais modas atrairiam grandes castigos, se não se emendassem as pessoas que as usavam».

É necessário que se façam muitas penitências.

— «Coitadinha de Nossa Senhora! — dizia a Jacinta. — Que pena me faz! Ai! Tenho muita pena d'Ela!».

E os olhitos arrasaram-se-lhe de lágrimas.

A doentinha, vendo que se aproximava a hora de ir para o Céu, pediu os Sacramentos.

Confessou-se. Depois, o Sr. Prior, pensando que ela não morreria tão depressa, disse que, na manhã seguinte, lhe traria a Sagrada Comunhão.

A pastorinha bem pedia que lhe dessem já. Mas não. Quiseram que comungasse só de manhã. Afinal, às dez horas e meia da noite, do dia 20 de Fevereiro de 1920, a pequenita morreu, com dez anos, no Hospital Dona Estefânia de Lisboa, sem ter a alegria de receber naquele dia Jesus escondido na Sagrada Hóstia. Foi mais um grande sacrifício que ela ofereceu.

Nossa Senhora veio buscar a sua querida pastorinha, como tinha prometido.

E, acompanhada pela alegria dos

anjos e dos santos, Jacinta entrou no Céu, para ficar por toda a eternidade junto de Jesus, que ela tanto e tanto amava.

Lá do Céu ajudará sempre todos aqueles que tenham, como ela, desejo de tornar a sua vida encantadora, generosa e forte.

O mundo precisa de heróis e de santos.

O mundo precisa de paz.

Os pecadores precisam de salvar-se.

São precisas almas que continuem a rezar e a sacrificar-se.

Quereis vós ajudar, crianças de Portugal?

Vamos começar já. Deus ficará contente, se em cada dia oferecerdes ao menos um sacrifício pela conversão dos pobres pecadores.

Deste modo, continuarão a realizar-se as palavras consoladoras do Santo Padre Pio X:

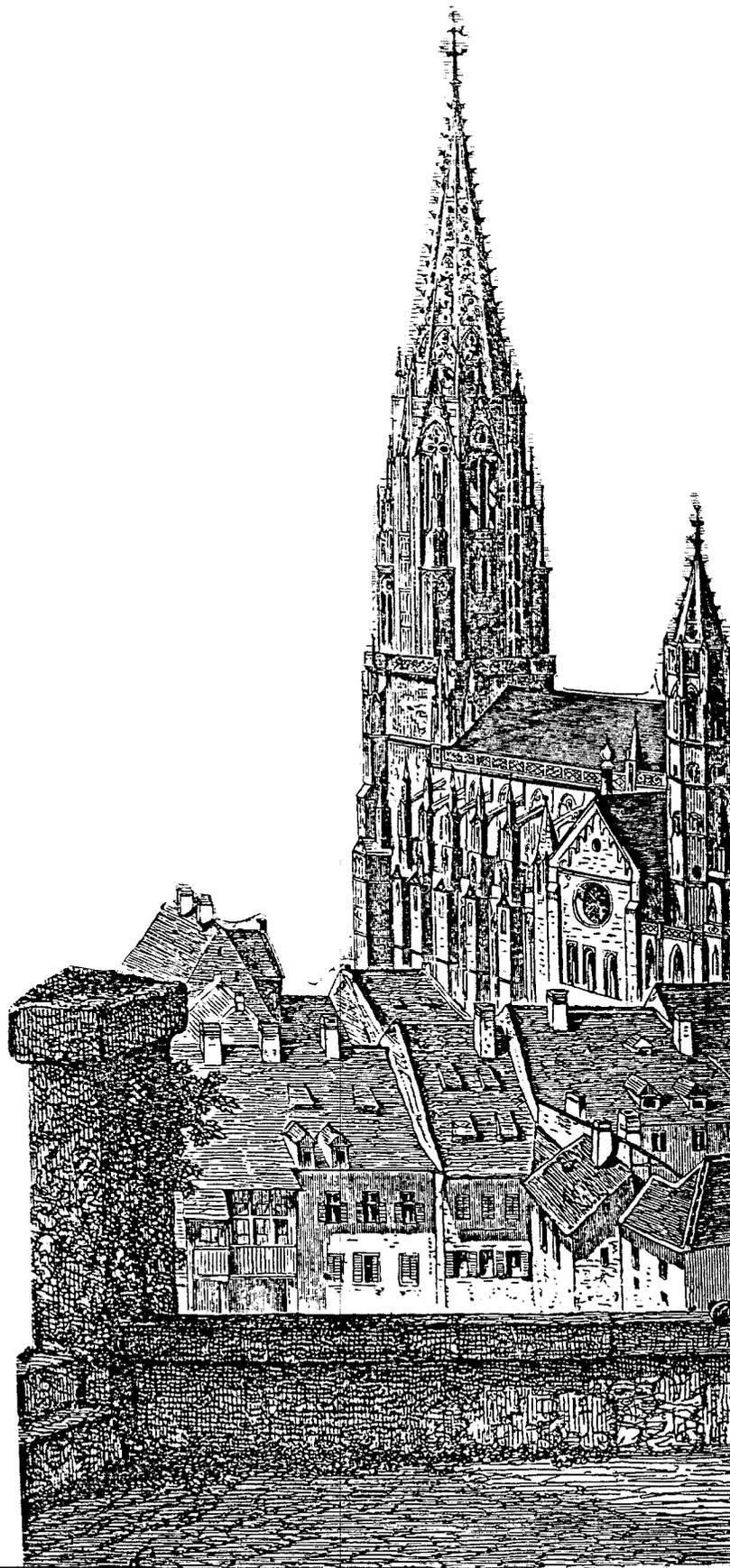
«Com a ajuda de Deus, na verdade, continuará sempre a haver santos entre as crianças».

# O BISPO UDO

*Temos a alegria de publicar um caso edificante contado por Santo Afonso Maria de Ligório em seu famosíssimo livro "Glórias de Maria". A esse respeito, conta-se que, estando já Santo Afonso bem velho (perto de 90 anos), e semi-paralítico, um outro irmão de sua congregação periodicamente o levava a passear no jardim do convento, em sua cadeira de rodas. É uma vez, para distraí-lo um pouco, leu a Santo Afonso trechos do "Glórias de Maria". Santo Afonso ficou encantado, e não se lembrando mais de que era o autor, perguntou ao irmão: "Quem é a pessoa que escreveu tão grandes maravilhas a respeito da Mãe de Deus?" E o irmão, procurando na lombada do livro, respondeu: "É de Afonso Maria de Ligório"... Ao que Santo Afonso imediatamente se calou, por humildade.*

*O caso do bispo Udo é ao mesmo tempo maravilhoso e terrível. Mostra o que pode acontecer com quem abusa da misericórdia de Nossa Senhora. Que nos sirva de exemplo.*

Contam vários autores que em Magdeburgo, cidade da Saxonia, (Alemanha) vivia um homem chamado Udo, o qual, quando jovem, era de tão pouca capacidade intelectual que era motivo de deboche de todos os seus colegas de escola. Um dia, estando êle muito aflito com sua incapacidade, começou a rogar à Santíssima Virgem, diante de uma sua imagem, que o ajudasse. Maria lhe apareceu em sonhos, e lhe disse: Udo, eu desejo te consolar, e não só te obterei de Deus uma inteligência que o livre dos deboches, mas lhe darei um talento tão grande que o tornará admirável. E lhe prometo ainda que, depois da morte do atual bispo, você será eleito em seu lugar. Assim falou Maria, e assim tudo sucedeu. Udo cresceu na ciencia e no conhecimento, e obteve o bispado daquela cidade.



Mas, Udo foi tão ingrato a Deus e à sua Benfeitora, que abandonou toda devoção, e acabou se tornando o escândalo de todos. Uma noite, enquanto estava em seu leito com uma sacrílega companhia, escutou uma voz que lhe dizia: "Udo, não brinque com Deus. Basta quanto você já O ofendeu". Da primeira vez que escutou essas palavras, Udo não lhes deu importância, acreditando talvez que algum homem o quisesse assustar. Mas, tornado a ouvir a mesma coisa na segunda e na terceira noite, começou a temer que aquele fosse um aviso do céu. Entretanto, nem isso foi suficiente para fazê-lo abandonar seus vícios. Assim, depois de três meses, tempo que Deus lhe deu para que se emendasse, chegou o castigo.

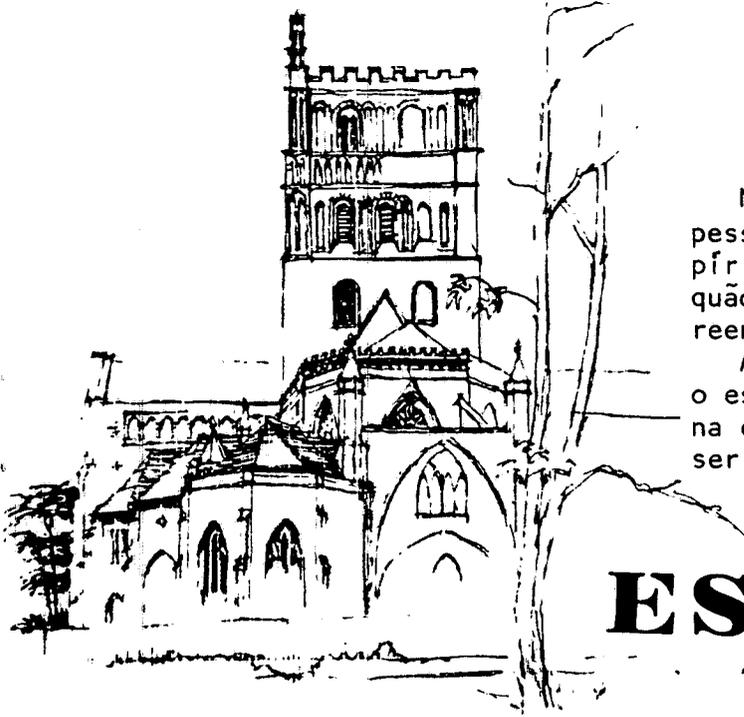
Uma noite, um devoto cônego chamado Frederico estava rezando na igreja de São Maurício, suplicando a Deus que remediasse de alguma forma o enorme escândalo que dava o bispo. Então, subitamente, um grande vento escancarou a porta da igreja. Em seguida entraram dois jovens, com tochas acesas na mão, e se postaram aos lados do altar-mór. Após eles, entraram outros dois, que estenderam um grande tapete diante do altar, e arrumaram sobre ele dois tronos de ouro. Vem depois um outro jovem, em vestes de soldado, e com uma espada na mão. Parando no meio da igreja, o jovem soldado gritou: "O vós, santos do céu, que tendes vossas relíquias veneradas nesta igreja, vinde assistir à grande justiça que fará o soberano Juiz!" Movidos por esse brado, surgiram na nave da Igreja muitos santos, e também os doze apóstolos, para serem acessores do julgamento que se iria realizar. Finalmente, entrou o próprio Jesus, e tomou lugar em um dos tronos. Depois, compareceu a Virgem Maria, seguida por um cortejo de muitas virgens, e tomou assento no outro trono, ao lado de seu Divino Filho. Então o Juiz ordenou que se trouxesse o réu. E este era o mísero e infeliz Udo.

Inicialmente falou São Maurício, em nome de todo o povo escandalizado, pedindo justiça contra aquela vida infame. E todos



levantaram suas vozes, clamando: Senhor, êle merece a morte. "Que seja executado imediatamente", disse o eterno Juiz. Mas antes que se cumprisse a sentença - veja-se quanto é grande a piedade de Maria - aquela mãe de misericórdia, para não assistir àquele tremendo ato de justiça, retirou-se da Igreja. Então, o anjo que portava a espada se acercou de Udo, e de um só golpe lhe separou a cabeça do tronco. E assim terminou a visão do cônego.

A interior da igreja voltou a ficar na penumbra. O cônego Frederico, tremendo de medo, foi acender uma lâmpada, e viu o corpo de Udo separado de sua cabeça, e o pavimento todo ensanguentado. Quando amanheceu, e o povo veio à Igreja, o cônego narrou toda a visão que teve, e a horrível tragédia que havia acontecido. Naquele mesmo dia, a alma de Udo, condenada ao Inferno, apareceu a um seu capelão, que nada sabia do que havia sucedido na igreja. Diante dessas evidências, o cadáver de Udo foi atirado em um abismo, e o seu sangue permaneceu manchando para sempre aquele pavimento, que sempre é mantido coberto com um tapete. E desde então se adotou o costume de descobrir aquela mancha sempre que um novo bispo tome posse, para que este, à vista de tal castigo, pense bem em ordenar corretamente a sua vida, e não ser ingrato às graças do Senhor Jesus e de sua Mãe Santíssima.



Numa época de confusão como a nossa, muitas pessoas se dizem católicas e ao mesmo tempo espíritas. Em outros artigos pretendemos mostrar quão absurdas e anticristãs são idéias como reencarnação, comunicação com os mortos.

Aqui fazemos uma lista de 40 pontos em que o espiritismo contradiz frontalmente a doutrina cristã, sendo pois impossível a um católico ser também espírita.

# ESPIRITISMO

O que o Espiritismo ensina:

- 1 - Nega o mistério;
- 2 - Nega a inspiração divina da Sagrada Escritura;
- 3 - Nega o milagre;
- 4 - Nega a autoridade do Magistério Eclesiástico;
- 5 - Nega a infalibilidade do Papa;
- 6 - Nega a instituição divina da Igreja;
- 7 - Nega a suficiência da Revelação Cristã;
- 8 - Nega o augusto mistério da Santíssima Trindade;
- 9 - Nega a existência de um Deus pessoal e distinto do mundo;
- 10 - Nega a liberdade de Deus;
- 11 - Nega a criação do nada;
- 12 - Nega a criação da alma humana;
- 13 - Nega a criação do corpo humano;
- 14 - Nega a união substancial entre corpo e alma;
- 15 - Nega a espiritualidade da alma;
- 16 - Nega a unidade do gênero humano;
- 17 - Nega a existência dos anjos;
- 18 - Nega a existência dos demônios;
- 19 - Nega a divindade de Jesus Cristo;
- 20 - Nega os milagres de Cristo;
- 21 - Nega a humanidade de Cristo;
- 22 - Nega os privilégios de Maria Santíssima;
- 23 - Nega a nossa Redenção por Cristo;
- 24 - Nega o pecado original;
- 25 - Nega a graça divina;
- 26 - Nega a possibilidade do perdão dos pecados;
- 27 - Nega o valor da vida contemplativa e ascética;
- 28 - Nega toda a doutrina cristã do sobrenatural;
- 29 - Nega o valor dos sacramentos;
- 30 - Nega a eficácia do Batismo;
- 31 - Nega a presença Real de Cristo na Eucaristia;
- 32 - Nega o valor da confissão;
- 33 - Nega a indissolubilidade do Matrimônio;
- 34 - Nega a unicidade da vida terrestre;
- 35 - Nega o juízo particular depois da morte;
- 36 - Nega a existência do Purgatório;
- 37 - Nega a existência do Céu;
- 38 - Nega a existência do Inferno;
- 39 - Nega a ressurreição da carne;
- 40 - Nega o juízo final.

Na verdade, não está no Espiritismo o dedo de Deus, mas os frutos da cizânia do "inimigo do homem" a que se refere o Evangelho de São Mateus, 13,28.

Não existe em toda a história, um movimento similar ao do Espiritismo, que abrange, ao mesmo tempo e num só corpo doutrinário, e ainda sob a piedosa capa de Cristianismo, TÃO AMPLA NEGAÇÃO DA DOCTRINA CRISTÃ. Todavia, os os espíritas continuam a proclamar que "o espiritismo e o Cristianismo ensinam a mesma coisa"...

# O Tempo agora é tempo...

Se ha aqui alguém escravo do pecado, prepare-se pela fé para o nobre renascimento de filhos por adoção. Rejeitada a péssima escravidão dos pecados e obtida a felicíssima servidão do Senhor, seja considerado digno de alcançar a herança do reino celeste.

Despi, pela confissão, o homem velho que se vai corrompendo ao sabor dos desejos maus, a fim de revestirdes o homem novo, que se renova pelo conhecimento daquele que o criou. Adquiri pela fé a segurança do Espírito Santo de serdes acolhidos nas mansões eternas. Aproximai-vos do místico sinal para que possais ser favoravelmente reconhecidos pelo Soberano. Juntai-vos ao santo e racional rebanho de Cristo; postos um dia de parte à sua direita, entrareis assim na posse da vida preparada por herança para vós.

Com a aspereza dos pecados aderentes como pêlos, estão a esquerda aqueles que não se achegam à graça de Deus concedida por Cristo no batismo. Refiro-me não à regeneração dos corpos, mas ao novo nascimento espiritual da alma. Os corpos são gerados pelos pais visíveis; a alma é gerada de novo pela fé. Pois o "Espírito sopra onde quer". Então se te tornares digno, poderás ouvir: "Muito bem, servo bom e fiel", quando não se encontrar em ti qualquer impureza de fingimento na consciência.

Se algum dos que aqui estão espera provocar a graça de Deus, engana-se e desconhece o valor das coisas. Tem, ó homem, alma sincera e livre de disfarce, por causa daquele que perscruta corações e rins.

O tempo agora é tempo de confissão. Confessa o que cometestes por palavra, ou ação, de noite ou de dia. Confessa no tempo propício e recebe no dia da salvação o tesouro celeste.



Limpa tua ânfora para conter mais abundante graça; pois a remissão dos pecados é dada igualmente a todos, porém, a comunicação do Espírito Santo é concedida a cada um segundo a fé.

Se trabalhares pouco, pouco receberás; se fizeres muito, grande será a recompensa. Corre em teu próprio proveito, vê o que te convém.

Se tens algo contra outro, perdoa. Tu te aproximas para receber o perdão dos pecados; é necessário perdoar a quem te ofendeu.



## Como matar meninos

Quando debatem o tema do aborto, alguns de seus defensores dizem que não são a favor do aborto, mas que admitem a possibilidade de alguém praticar este abominável crime. E para tanto, eles alegam supostos motivos fortes.

De cara, nota-se nessa posição de dizer-se contra o aborto, que eles veem a abominação que é o aborto, e não tem coragem de defendê-lo, partem então para uma defesa sorrateira, como se isso tornasse o horrendo, belo ou o crime, um ato de virtude.

De outra parte, os que assim se postam caem numa postura nitidamente utilitarista, qual seja aquela que diz que os fins justificam os meios. De pronto afirmamos que o utilitarismo sempre foi atacado e condenado pela Santa Igreja, que jamais aceitou fins justificarem meios errados. E basta olharmos em torno de nós e veremos mil exemplos que mostram que não se pode aceitar uma conduta utilitarista. Assim, uma mãe não pode a pretexto de corrigir um filho, espancá-lo até lhe causar um aleijamento; ou então não é legítimo um funcionário roubar seu patrão para com isso fazer uma obra boa.

Sendo assim, não há pretexto que possa justificar um único aborto. Apesar disso os que agem de forma utilitária recorrem a argumentações falsas e sentimentais para com isso pretenderem abrir as portas ao aborto e furar a bar-

reira dos anti-abortistas. É o caso de dizerem que seria justificável o aborto para uma mãe pobre, sem recursos, já com vários filhos e que não teria condições de sustentar mais uma criança, que está para nascer, logo para eles o aborto seria a saída para essa situação.

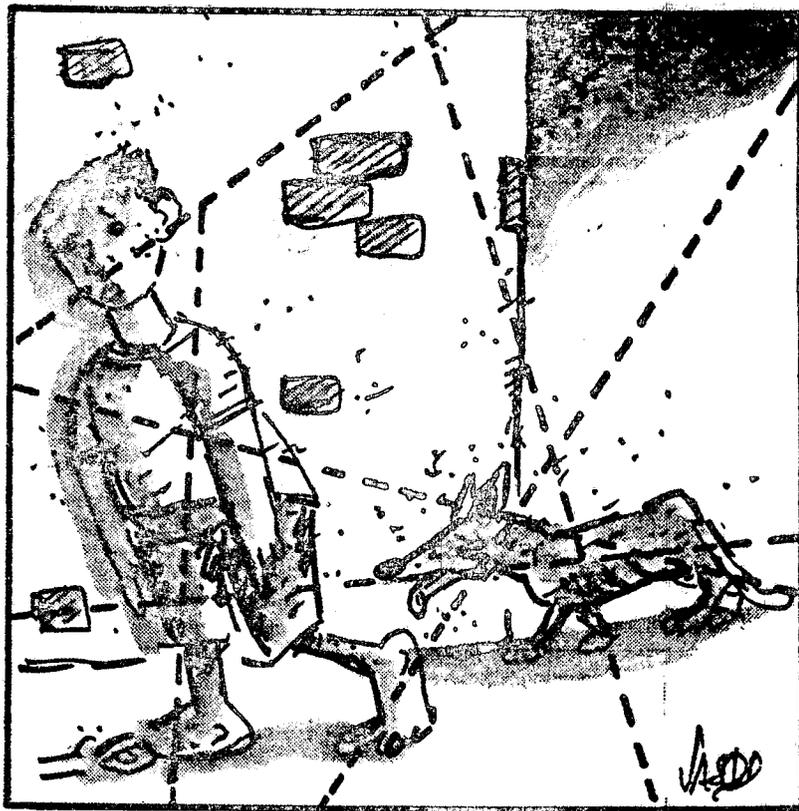
Sempre afirmando que o aborto é um assassinato em qualquer hipótese ou circunstância e portanto sempre injustificável, vamos analisar a situação acima descrita, e até considerando-se que ela seja mais difícil, por exemplo que o pai esteja desempregado e a família passando fome.

Nesse caso diríamos em primeiro lugar que ver nessa situação um empecilho ao nascimento de uma criança é olhar somente o lado material, é desprezar os aspectos mais nobres e fundamentais do homem, qual seja o seu lado espiritual. Em outras palavras é dar mais valor a um punhado de comida que à alma da pessoa; é considerar a vida materialmente satisfeita mais importante que a própria vida. Na horrível lógica dos que assim pensam, seria justificável matar-se os miseráveis, uma vez que sua vida é muito sofrida. Só teriam direito a viver os que tem todas condições materiais para uma vida regalada, o que convenhamos é uma aberração horrorosa.

Se fosse possível ter-se pergunta do a qualquer um de nós sobre o que preferia: ter uma vida sofrida ou não viver, sendo abortado, temos certeza que todos diríamos que preferíamos viver ainda que miseravelmente, pois o viver é sumamente preferível a não viver. De outro lado há um sem número de grandes homens que foram filhos de pais pobres, o último dos filhos e entretanto foram pessoas de altíssimo valor. Perguntado certa vez o que achava do controle da natalidade, um Cardeal da Santa Igreja, que estava sendo festejado pelo povo e a imprensa de seu país, por sua elevação ao cardinalato respondeu: Se meus pais fosse adeptos do controle da natalidade, vocês não estariam comemorando o meu cardinalato, pois meus pais eram muito pobres e eu fui o décimo terceiro filho da família. Daí se vê que famílias paupérrimas e numerosas podem ter muitos filhos e a Divina Providência os assistirá.

Sim! A Divina Providência! Eis aí o que os abortistas em seu materialismo não querem enxergar. Não querem ver que se Deus concede a uma criatura o dom da vida Ele providenciará os meios para esta vida se manter. Deus é Pai; e é de uma Bondade superabundante. Ele cuida de seus filhos. Tenha-se, pois, confiança na Divina Providência e nasçam todos aqueles que Deus quer que nasçam.

Por fim gostaríamos de lembrar a nossos leitores que na qualidade de cató-



licos jamais poderemos nos furtar em ajudar quer material, quer espiritualmente, a uma família nas necessidades que porventura tenha. Imitemos o exemplo de alguns católicos que, para evitarem abortos até assumiram o sustento de crianças, filhas de pais necessitados.

Que Nossa Senhora suscite muitas almas como essas.

## Oração ao Senhor Santo Cristo dos Milagres

Ó bom e amantíssimo Jesus, que por amor das nossas almas quisestes ser açoitado, coroado de espinhos e considerado como rei de comédia no Pretório de Pilatos, dando-nos o exemplo máximo de humildade, fazei que, atraídos pela Vossa Face adorável, não tenhamos outro pensamento que não seja para Vos louvar, outro desejo que não seja o Vosso Amor.

Fazei, Senhor, que a nossa vida seja sempre iluminada pelos clarões de Vossa Sagrada Paixão, a fim de, nas contrariedades sentirmos a Vossa força, nas aflições, a Vossa consolação, nas dores, o Vosso refrigério, nas tristezas, a Vossa alegria, chegando assim incólumes ao Vosso Reino Eterno.

Amém

(Aprovada e indulenciada pela Sagrada Congregação Penitenciária)



Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres venerada na St. Mary's Church, Toronto (Canadá)

# MÃE AMÁVEL

Conta o Padre Silvano Razzi que um clérigo devoto muito amava a Nossa Rainha, Maria e com isso pretendeu louvar a beleza desta Bondosa Mãe. Ardente mente desejava ver uma vez a Sua Senhora. Para isso fez a Ela mil preces para obter a graça de vê-la.

A Mãe de piedade lhe mandou dizer por um anjo que queria atender o seu pedido e ser vista por ele, mas com uma condição: depois de tê-la vista ele ficaria cego.

Ele aceitou a condição. Eis que um dia lhe apareceu a Bem Aventurada sempre Virgem Maria. Ele para não ficar totalmente cego, a princípio, contemplou-a somente com um olho.

Mas, posteriormente, encantado com a grande beleza de Maria, quiz contemplá-la com os dois olhos. Entretanto, nessa hora, Nossa Senhora desapareceu.

Tendo perdido a presença de Sua Rainha, ele, aflito, não parava de chorar. E chorava não pela vista perdida, mas por não ter visto a Rainha do Céu e da terra com as duas.

Voltou então a suplicar à Mãe de bondade que de novo a visse, e não se incomodava de perder a outra vista que lhe restava, ficando portanto completamente cego.



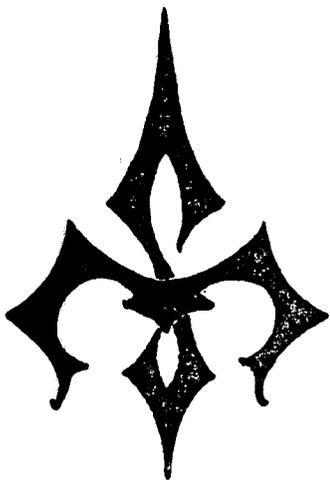
Dizia: feliz e contente eu ficarei, ó Minha Senhora, se fico totalmente cego por tão sublime razão, que me deixará mais enamorado por Vós e pela Vossa Beleza.

Eis que novamente Maria Santíssima quiz contentá-lo, de novo o consolou com a sua visita; Mas, como Esta Amorosa Rainha, não sabe fazer mal a ninguém, aparecendo-lhe pela segunda vez, não somente não tirou dele a visão do segundo olho, como lhe restituiu a visão do primeiro.

## O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»

## pede ajuda



DESDE O INÍCIO DE SUA EXISTÊNCIA (1980) "O DESBRAVADOR" TEM SIDO ENVIADO A MILHARES DE PESSOAS GRATUITAMENTE. E É VONTADE DE SUA DIREÇÃO QUE ASSIM CONTINUE. MAS A SITUAÇÃO ATUAL NOS FORÇA A MAIS UMA VEZ APELARMOS PARA A BOA VONTADE DE NOSSOS LEITORES. PARA TANTO PEDIMOS A SUA COLABORAÇÃO, QUALQUER QUE SEJA ELA. ELA PODE SER FEITA NAS CONTAS BANCÁRIAS ABAIXO, DE QUALQUER AGÊNCIA DOS BANCOS MENCIONADOS:

BANCO ITAÚ - AGÊNCIA 0003 - MERCÚRIO - SÃO PAULO - SP  
CONTA CORRENTE 00433-0  
EM NOME DO GRÊMIO ESPORTIVO, RECREATIVO E CULTURAL  
"SANTA MARIA"

BRDESCO - AGÊNCIA 278-P - GAZÔMETRO - SÃO PAULO - SP  
CONTA CORRENTE 24019-2  
EM NOME DO GRÊMIO ESPORTIVO, RECREATIVO E CULTURAL  
"SANTA MARIA"

# DIZER NÃO

Certa vez lemos a magnífica biografia do Padre Anibal Maria Difrância, intitulada "Jamais disse não".

O título do livro se referia ao fato que esse Padre jamais dissera não a quem buscasse auxílio, a quem precisasse de conforto, em suma jamais havia dito não à graça de Deus.

Sendo assim é sublime jamais dizer não, e nós só temos a louvar quem quiser imitar essa atitude. Queira Deus, possamos nós ter sempre essa atitude.

§ § § § § § § § § § § § § § §

Poderíamos dizer, entretanto, que há um outro "dizer não".

É o "NÃO" da inconformidade relativa ao mal; é o "não" às coisas ruins de nossos dias; é o "não" ao mundo corrompido e corruptor que nos cerca; é o "não" aos modos e modas de hoje; é o "não" à sociedade materialista e pagã que aí está; é o "não" ao pecado em todas as suas formas e maneiras.

Esses e outros "Não" similares, devem ser ditos, devem ser pronunciados, e principalmente devem ser continuamente vividos.

Conceda-nos Deus, Nosso Senhor, e Sua Santa Mãe, Maria Santíssima que a equipe de "O Desbravador" diga não só uma, mas centenas, milhares de vezes "não" quando isso se fizer necessário. Que tal graça seja concedida a todos os nossos leitores e amigos, que haja outrossim um sem número de almas que assim também procedam. Que jamais aceitem as mazelas e erros que por aí estão e que jamais compactuem, por qualquer forma que seja com tantas e tão grandes maldades que nos são apresentadas. Em suma saibam dizer "não".

Sim! Saber dizer "não". Mil vezes, um milhão de vezes dizer "não".

"Não", à corrupção de nossa juventude impunemente praticada pelos meios de comunicação!

"Não", às drogas!

"Não", ao homossexualismo e a todas as formas de perversão moral.

"Não" ao aborto e a todas as formas de anti-natalismo.

"Não", ao processo de se tentar destruir a Santa Igreja, seja por ações diretas, seja por covardia e pusilanimidade.

"Não", ao predomínio do prazer, do dinheiro, da matéria, da técnica.

"Não", à pornografia que está solta.

"Não", ao endurecimento dos corações que faz os homens se esquecerem de Deus, e dos outros.

ENFIM, viver dizendo esses "não", e se preciso for, morrer dizendo "não", para jamais deixar de dizer "sim" à Graça Divina, para jamais trair as promessas de nosso batismo

